



Instituto Politécnico de Tomar

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano Letivo 2016/2017

### **Conservação e Restauro**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

### **Ficha da Unidade Curricular: História da Arte Portuguesa 1**

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, T:30.0; TP:15.0; OT:2.0;

Ano|Semestre: 1|S2; Ramo: Ramo 0 do plano 1 do curso 9380;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938050

Área Científica: História da Arte

### **Docente Responsável**

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

### **Docente e horas de contacto**

Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro

Professor Adjunto, T: 30; TP: 15; OT:2.0;

### **Objetivos de Aprendizagem**

Relacionar o contexto em que emergiram os sucessivos movimentos artísticos desde a fundação de Portugal até ao século XV, com esses mesmos movimentos artísticos.

Os alunos deverão ser capazes de os caracterizar e identificar os principais representantes de cada estilo e respectivas obras de arte.

### **Conteúdos Programáticos**

I-A Baixa Idade Média

1-Contexto Ibérico nos princípios do século XII.

1.1A emergência da unidade política no reino.

2O enquadramento espaço-cultural das novas formas artísticas

3O Românico

3.1A arquitectura, Escultura, Pintura e Iluminura

4-A introdução das primeiras formas góticas

II-A viragem do século XV.

1O estaleiro da Batalha.

2Escultura e Pintura quatrocentista

3O tardo-gótico

### **Conteúdos Programáticos (detalhado)**

I – A Baixa Idade Média

1 - O contexto Ibérico nos princípios do século XII.

1.1 - A emergência da unidade política no reino.

2 - O enquadramento espaço-cultural das novas formas artísticas

2.1 - As concepções religiosas, a moral e os costumes.

2.2 - AO desenvolvimento da arte Pré-Românica



- 3 - O Românico: quadro mental e produção artística.
  - 3.1 - A difusão do Românico em território nacional.
  - 3.2 - A arquitectura religiosa. O Românico cisterciense.
  - 3.3 - Arquitectura militar e arquitectura civil.
  - 3.4 - A Escultura Românica. Da ornamentação à representação. A escultura devocional. Escultura funerária
  - 3.5 - Pintura e Iluminura.
  
- 4 - A introdução das primeiras formas góticas
  - 4.1 - O Gótico como «obra nova». O primeiro Gótico português.
  - 4.2 - A reforma monástica e o século XIV.
  
- II- A viragem do século XV.
  - 1 - O início dos Descobrimentos e o seu impacto na vida cultural do reino
  - 2 - A evolução arquitectónica. O estaleiro da Batalha.
  - 3 - Escultura e iconografia.
  - 4 - A tumularia
  - 5 - A Igreja como Tesouro – artes móveis.
  - 6 - A Pintura quatrocentista.
    - 6.1 - Álvaro Pires de Évora.
    - 6.2 - O episódio de Nuno Gonçalves
  - 7 – O Tardo-Gótico
    - 7.1. – A chegada de novos artistas e as primeiras realizações do período manuelino
    - 7.2 - A transição do «modo» Gótico para o “Manuelino”
      - 7.2.1 – A ideologia imperial e o mito do Emanuel.
      - 7.2.2 - A simbólica manuelina e a celebração do Poder: a importância das alegorias e da micro-iconografia.

### Metodologias de avaliação

Alunos ordinários com presença de 2/3 nas aulas teórico-práticas podem fazer duas frequências, sendo 7,5 a nota mínima exigida para ser admitido na outra, dependendo a aprovação de uma média final de 10 valores. Exame Final : aprovação com nota mínima de 10 valores.

### Estágio

Não aplicável.

### Bibliografia Geral

AA VV, *A Nova História da Arte de Janson. A tradição ocidental*, revisão científica de Fernando António Baptista Pereira, 9ª Edição, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2010.

ALMEIDA, Carlos Alberto Ferreira de, *História da Arte em Portugal. O Românico*, vol.3, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.

\_\_\_\_\_, *História da Arte em Portugal. O Românico*, Ed. Presença, Lisboa, 2000.

\_\_\_\_\_, *História da Arte em Portugal. O Gótico*, Ed. Presença, Lisboa, 2001.

AZEVEDO, Carlos Moreira de Azevedo (dir.), *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, Ed. Círculo de Leitores e Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, 1ª Ed., 2000.

- BRYNE, Edgar, *La Estetica de la Edad Média*, Ed. Visor, Madrid, 1947.
- DIAS, Pedro, *História da Arte em Portugal. O Gótico*, vol.4, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.
- DIAS, Pedro, *História da Arte em Portugal. O Gótico*, vol.4, Publ. Alfa, Lisboa, 1986.
- ECO, Umberto, *Arte e Beleza na Estética Medieval*, Ed. Presença, Lisboa, 1987.
- HALL, James, *Dicionário de Temas e Simbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.
- PEREIRA, Paulo (coord.) *História da Arte Portuguesa*, vol. I, Ed. Círculo de Leitores/Temas e Debates, Lisboa, 1995.
- \_\_\_\_\_, *Arte Portuguesa. História Essencial*, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 2011.
- RACZYNSKI, *Les Arts en Portugal*, Paris, 1846.

### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

Sendo um dos principais objectivos da UC a identificação e caracterização dos movimentos artísticos desenvolvidos em Portugal na Baixa Idade Média e início da Época Moderna, propõe-se a compreensão dos mesmos e apreensão das suas características, a partir da observação e análise comentada das obras de arte e dos autores mais representativos de cada movimento (sempre que possível)

Além do mais, só a partir da observação e análise dos objectos artísticos é possível desenvolver nos alunos a capacidade de leitura das obras de arte enquanto objectos estéticos, históricos e artísticos., desenvolvendo simultaneamente uma consciência cultural e cívica identitária

### **Metodologias de ensino**

Aulas teóricas expositivas partindo da análise de obras de arte

Aulas teórico-práticas: discussão e reflexão sobre os conteúdos abordados nas aulas teóricas, análise de obras de arte e leitura comentada de textos

Visitas de estudo

Apoio tutorial

### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

Sendo essencialmente uma UC de carácter teórico, as aulas expositivas (sempre com suporte de imagem, porque os conteúdos são essencialmente imagéticos) com recurso à participação reflexiva dos alunos, e as teórico-práticas onde são estudados casos práticos a partir da análise aprofundada de imagens e/ou leitura comentada de textos, é o método de ensino mais adequado aos objectivos propostos.

Além desta metodologia usada em sala de aula, realizam-se também visitas de estudo, de extraordinária importância porque permitem um contacto mais directo com as obras de arte.

### **Língua de ensino**

Português

### **Pré requisitos**

Não aplicável.

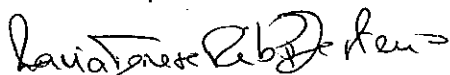
**Programas Opcionais recomendados**

Não aplicável.

**Observações**

---

**Docente Responsável**



**Diretor de Curso, Comissão de Curso**



**Conselho Técnico-Científico**

